

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFEITO DA CIPERMETRINA SOBRE LARVAS DE TERCEIRO ESTÁDIO DE MUSCA DOMESTICA

Betina Donato Araujo (betinadonato@gmail.com)

Iuri De Almeida Moraes (iuriamoraes@gmail.com)

Amanda Lorena Marques Rosa (amandamarqques17@gmail.com)

Felipe Araújo Alves Silva (felipealves141001@gmail.com)

Ana Beatriz Santos (anabeatrizpimenta884@gmail.com)

Pamella Almeida Felipe (pamellamedvet1503@gmail.com)

Bianca Guimarães Paulino (biancap.vet@gmail.com)

Vitor Hugo Andrade Vieira (vitorhand9@gmail.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Weslen Fabricio Pires Teixeira (weslenteixeira@hotmail.com)

Musca domestica apresenta ampla distribuição em ambientes urbanos e rurais, sendo frequentemente associada a condições inadequadas de higiene. Sua relevância sanitária está relacionada ao seu papel como vetor mecânico de diversos microrganismos patogênicos, incluindo bactérias, fungos e parasitas, o

que a torna um importante alvo de estratégias de controle. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cipermetrina, inseticida pertencente ao grupo dos piretroides, sobre larvas de terceiro estágio (L3) de *M. domestica*. Para os testes, foi utilizado um produto comercial a base de cipermetrina 15% com diluição (em água destilada) realizada de acordo com as recomendações do fabricante. Como controle negativo, utilizou-se água destilada. As larvas utilizadas neste estudo foram oriundas de uma colônia de *M. domestica* mantida por meio da utilização de substrato composto por fezes de galinha (aprovação CEUA nº 281/2024) no Laboratório de Estudos em Parasitologia Veterinária (LEPAVET), do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os ensaios de imersão das larvas foram realizados em triplicata, nos quais 20 larvas L3 de *M. domestica* foram imersas por 5 minutos em tubos Falcon de 50 mL contendo 15 mL da solução em teste. Em seguida, o conteúdo dos tubos foi vertido em peneiras, e as larvas foram transferidas para potes plásticos com tampas teladas, contendo fezes de galinha como substrato, à temperatura ambiente ($22,3 \pm 2,2$ °C). Foi realizada análise estatística descritiva dos dados, observando-se a porcentagem de pupação das larvas e de emergência de adultos, sendo considerados mortos aqueles que não conseguiram completar o ciclo de desenvolvimento. Observou-se uma pupação de 91,5% (18,3/20) no grupo controle e 93% (18,6/20) nas larvas tratadas com cipermetrina. Quanto à emergência de adultos, obteve-se 74,3% (13,6/18,3) no controle e 71,5% (13,3/18,6) no grupo tratado. Nesse sentido, a cipermetrina apresentou aumento de 1,5% na pupação das larvas e diminuição de 2,8% na emergência de adultos, indicando um efeito limitado nas larvas L3 de *M. domestica* tratadas com o composto.

Palavras-chave: controle químico; diptera; piretróide; inseticida; vetor mecânico.